



ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

1 Aos 02 dias do mês de dezembro de 2010, de 08h00 as 18h00, reuniu-se ordinariamente o Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no hotel Parque dos Coqueiros sito à Rua Francisco
3 Rabelo Neto, nº 1.075, Atalaia Velha - Aracajú - SE. **Participaram os seguintes membros titulares:**
4 Valter Vilela Cunha - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; Júlio César Rocha Mota -
5 Empresa Baiana de Saneamento - EMBASA; Valeska Cavalcante da Costa - Companhia de Saneamento
6 de Estado de Alagoas - CASAL; Juarez Carvalho Filho - Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO;
7 Patrícia Helena Gambogi Boson - Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM; Wagner Soares Costa -
8 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Carlos Alberto Santos Oliveira -
9 Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais - FAEMG; Brizola de Souza Gonçalves -
10 Condomínio de Irrigantes do Entre Ribeiros; Júlio Cezar Busato - Associação dos Agricultores e
11 Irrigantes da Bahia - AIBA; Ana Paula Faria Castro - Irrigante; José Bonifácio Valgueiro de Carvalho -
12 Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP; Israel Barreto Cardoso - Associação de
13 Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro; José Noá dos Santos Pereira - Associação dos
14 Pescadores Profissionais Amigos do Vale do Rio Grande; José Maciel Nunes de Oliveira - Federação
15 dos Pescadores do Estado de Alagoas - FEPEAL; Delvane Maria Fernandes - Associação Regional de
16 Proteção Ambiental de Pirapora - ARPA; Norberto Antônio dos Santos - Instituto Opará; José Walter
17 Alves - Associação Comunitária Sobradinho II; Marcus Vinicius Polignano - Instituto Guaicuy; Edite
18 Lopes de Souza - Associação de Promoção de Desenvolvimento Solidário e Sustentável - ADES; Maria
19 das Dores Santos de Siqueira - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afogados da Ingazeira; Thiago
20 Santos Gomes - Federação Estadual dos Trabalhadores na Agricultura - FETAG; Carlos Eduardo Ribeiro
21 Júnior - Canoa de Tolda - Sociedade Sócio Ambiental do Baixo São Francisco; Wilson José da Silva -
22 Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias - COMLAGO; Flávio Gonçalves - Universidade
23 Federal da Bahia - UFBA; Melchior Carlos do Nascimento - Universidade Federal de Alagoas - UFAL;
24 Artemizio Cardoso de Resende - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA;
25 Cláudio Pereira da Silva - Comunidade Quilombola Lagoa das Piranhas; Márcio Alan Alves da Gama -
26 Prefeitura Municipal de Irecê; Demósthene da Silva Nunes Júnior - Prefeitura Municipal de São
27 Desidério; Antônio Jackson Borges Lima - Prefeitura Municipal de Traipú; Enoque Salvador de Melo -
28 Prefeitura Municipal de Poço Redondo; Geraldo José dos Santos - Representante do Estado de Minas



ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

29 Gerais; Alex Gama de Santana - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas -
30 SEMARH; José Luis de Souza - Ministério da Integração Nacional - MI; Marco José Melo Neves -
31 Ministério de Meio Ambiente - MMA; Renato Dalla Lana - Ministério de Minas e Energia - MME;
32 Fabiano Chaves da Silva - Ministério do Planejamento - MP. **Participaram os seguintes membros**
33 **suplentes:** Jadir Silva de Oliveira - Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de Minas
34 Gerais - SIAMIG/SINDAÇUCAR; Claudemir da Fonseca - Bahia Mineração LTDA; Bernardino Gervásio
35 Araújo - Distrito de Irrigação Jaíba - DIJ; Valéria Almeida Lopes de Faria - Associação Brasileira dos
36 Pequenos e Médios Produtores de Energia Elétrica - APMPE; Antônio Eustáquio Vieira - Movimento
37 Verde de Paracatu; Johann Gnadlinger - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada -
38 IRPAA; Anivaldo de Miranda Pinto - Fórum de Defesa Ambiental - FDA; Lucivane Lamounier Faria -
39 Fundação Educacional Vale do São Francisco - FEVASF; José Liberato de Oliveira - Associação dos
40 Geólogos de Pernambuco; Francisco Carlos Santos de Assis - Tuxá; Paulo Teodoro de Carvalho -
41 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais- SEMAD;
42 Wanderley Rosa Matos - Instituto de Gestão das Águas e Clima da Bahia - INGA; Marcelo Cauás Asfora
43 - Agência Pernambucana das Águas e Clima; Pedro de Araújo Lessa - Secretaria de Meio Ambiente e
44 dos Recursos Hídricos de Sergipe - SEMARH; Luizalice Barbaro Guimarães Labarrère - Instituto Brasília
45 Ambiental - IBRAM; Athadeu Ferreira da Silva - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São
46 Francisco e do Parnaíba - CODEVASF. **Participaram também:** Francisco Ferreira de Souza - Instituto
47 Brasileiro de Mineração - IBRAM/SE; Sônia Elizabeth Lima - Fundação Nacional do Índio - FUNAI/BA;
48 Salestiano Marques dos Santos - Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM/SE; Milene Maia -
49 INGÁ/BA; Elba Alves - INGÁ/BA, Aldecio Gomes dos Santos - FEPEAL; Jackson Leite - Secretaria de
50 Recursos Hídricos - SRH; Douglas Falcão Wanderley - CHESF; Sonáli Cavalcanti Oliveira - CHESF;
51 Patrícia Prado Souza - SEMARH; Flávia Simões Rodrigues - Agência Nacional de Águas - ANA; Fernando
52 José Dias - IBAMA/SE; Alberto Simon Schwartzman, Ana Cristina da Silveira, Célia Maria Brandão Fróes,
53 Anny Caroline Caixeta, Débora Oliveira Queiroz, Rúbia Santos Barbosa, Marcela Ferreira Barbalho -
54 AGB Peixe Vivo; Luis Carlos Fontes - UFS; Marcio Alan Alves Gama - Prefeitura de Irecê/BA; Jackson
55 Santos - EMBRAPA/UFS; Paulo Guilherme F. Araújo; Cibele Ferreira Correia; Jorge Luiz Santos -
56 IFS/CMA; Paulo Mário Macedo Araújo; Eduardo Lima - MP/SE; Gustavo José Cardoso; Ailton Francisco



ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

57 da Rocha; Breno Esteves Lasmar - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM Paulo Varella -
58 Agência Nacional de Águas - ANA; Ângela Maria - SEMARH/SRH; Maria de Fátima Campos de Sá -
59 SEMARH/SRH; José Marcio - SEAGRI; Luciano Fleury - MP/BA; Eduardo Bittencourt - MP/BA; Autran
60 Zacarias da Cruz - IFS; Wanderlason Santos - IFS. O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
61 São Francisco - CBHSF, Sr. Geraldo José dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos
62 e faz a leitura da pauta: **1.** Abertura da XVIII Reunião Plenária Ordinária da Bacia Hidrográfica do Rio
63 São Francisco; **2.** Leitura, discussão e aprovação da ata XVII Reunião Plenária do CBHSF; **3.**
64 Informações Gerais; **4.** Apresentação das Câmaras Consultivas Regionais - CCR's; **5.** Apresentação da
65 Eletronuclear sobre a construção de Usinas Nucleares na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco; **6.**
66 Deliberação sobre a proposta de Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança na Bacia Hidrográfica
67 do São Francisco - ano 2011; **7.** Deliberação sobre proposta de ajustamento da DN nº 51/2010; **8.**
68 Apresentação sobre o Processo Administrativo 001/2004 - Sobre o Conflito de uso das águas; **9.**
69 Encerramento. Em seguida, o Sr. Geraldo Santos, Presidente do CBHSF, convida os coordenadores das
70 Câmaras Consultivas Regionais do CBHSF - CCR's, para composição da mesa e passa a palavra ao Sr.
71 José Maciel Nunes, secretário do CBHSF, que informa o quórum e passa para leitura da ata da XVII
72 Reunião Ordinária que é lida e aprovada com recomendações, em seguida, passa para a leitura da ata
73 IX Reunião Extraordinária, que após lida, é aprovada com recomendações. A seguir, a Srª Delvane
74 Fernandes, Coordenadora da CCR Alto São Francisco inicia sua apresentação, informando a
75 localização e extensão da região hidrográfica do Alto São Francisco e seus principais afluentes,
76 apresenta as riquezas, potencialidades e problemas da região. Cita alguns dos principais desafios,
77 entre eles, solucionar conflitos pelo uso da água entre os diversos usuários da bacia; necessidade de
78 implementar sistemas de tratamento de esgotos domésticos e industriais; necessidade de estabelecer
79 estratégias de prevenção de cheias e proteção de áreas inundáveis, definir programas para uso e
80 manejo adequado dos solos; resolver conflitos entre a demanda para usos consuntivos e insuficiência
81 de água em períodos críticos; implementar sistemas de tratamento de esgotos domésticos e
82 industriais. Fala sobre a representação da CCR Alto SF e na proposta de realização de eventos na
83 bacia, como o Fórum das ONGs da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e a agenda de reuniões
84 para o ano 2011. Com a palavra o Sr. Wagner Soares Costa, da FIEMG, sugere que insira na agenda de

**ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010**

85 2011 um Fórum do setor de usuários da região do Alto São Francisco. Em seguida, o coordenador
86 Flávio Gonçalves, inicia a apresentação da Câmara Consultiva Regional do Médio São Francisco,
87 informa que participou da reunião da DIREC em Belo Horizonte, dias 14 e 15 de setembro de 2010; da
88 plenária do CBH Grande, em Formosa do Rio Preto; de reuniões sobre a PCH Sítio Grande; da reunião
89 da CCR em Barreiras dia 21 de outubro; da reunião da DIREC em Barreiras no dia 22 de outubro e no
90 seminário de Comitês Afluentes, em Jacobina/BA, dias 18 e 19 de novembro. Ressalta a participação
91 na reunião sobre a PCH Sítio Grande, barragem feita no Rio das Fêmeas cuja empresa responsável é
92 do Grupo Neoenergia, fala do enchimento do reservatório em época de estiagem com a barragem
93 inacabada. Indaga sobre o que é possível fazer para que este tipo de ação não se repita, uma vez que
94 a situação exposta já está na Justiça. Para finalizar, propõe agenda de discussão com os usuários da
95 região do médio SF. Em seguida a Sr^a Ana Paula Farias Castro, que informa aos presentes que está
96 substituindo o coordenador da CCR Sub-médio São Francisco, Sr. Américo Gomes, que não pôde
97 participar da reunião. Inicia a apresentação mostrando a localização e extensão da região do sub-
98 médio São Francisco dentro da bacia hidrográfica do rio São Francisco, fala que dentre as situações
99 atuais da bacia a região do Sub-médio apresenta um grande desafio que é racionalizar o uso da água
100 para irrigação, diz que a região do Sub-médio São Francisco, possui 17 (dezesete) membros
101 representantes no CBHSF, informa também que está consolidado o CBH Salitre no Estado da Bahia e
102 Conselhos de reservatórios no Estado de Pernambuco. Fala das conquistas e sugere ações para a
103 bacia, entre elas, a participação de representantes dos Comitês Afluentes nas Oficinas de capacitação
104 dos novos membros do CBHSF. O Sr. Johann Gnadlinger complementa falando sobre o problema de
105 escassez de água na bacia hidrográfica do rio Salitre, ressalta o problema da transposição e solicita
106 que esses assuntos sejam discutidos do âmbito da Câmara Consultiva do sub-médio São Francisco.
107 Após, se inicia a apresentação do coordenador da Câmara Consultiva Regional do Baixo São Francisco,
108 Sr. Carlos Eduardo Ribeiro Júnior, que apresenta os problemas e as atividades que estão sendo
109 desenvolvidas na região. Apresenta documentos onde solicita a constituição do Mosaico de Unidades
110 de Conservação na Foz do Rio São Francisco e Xingó. O Sr. Anivaldo de Miranda diz que a região do
111 baixo São Francisco também apresenta problemas de ordem socioeconômica e que o CBHSF deve
112 fazer um planejamento estratégico. Fala ainda sobre os barramentos que são impactantes e muito

**ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010**

113 polêmicos, caso seja necessário a construção desses empreendimentos, estes deverão ser construídos
114 dentro da legalidade e de forma correta. A Sr^a Delvane Fernandes propõe ao CBHSF discutir sobre os
115 vários empreendimentos que vêm sendo aprovados por órgãos ambientais, sem passar pelo âmbito
116 do comitê. O Frei Enoque Salvador fala que sofre com as barragens no canal de Xingó e qual o
117 posicionamento do comitê diante da CHESF, pois mais de 50 (cinquenta) municípios vêm sendo reféns
118 dessa situação no baixo São Francisco, e ressalta que precisam de medidas ambientais e
119 compensatórias. O Sr. Antônio Jackson afirma que nos eventos promovidos na bacia, só se fala em
120 revitalização, mas nada é visto, fala também sobre a situação das cisternas em comunidades rurais do
121 INCRA. O Sr. Bernardino Gervásio parabeniza os coordenadores e fala que o DIJ - Distrito de Irrigação
122 Jaíba não faz parte nem do médio nem do alto São Francisco, solicita que façam parte da CCR Alto São
123 Francisco devido a divisão geográfica da Bacia. O Sr. Geraldo Santos, informa que se todos estiverem
124 de acordo com o pleito podem pactuar essa redistribuição, pois se tiver que fazer essa redefinição no
125 Conselho Nacional de Recursos Hídricos, vai dificultar muito o processo, pois os prazos são longos. O
126 Sr. Júlio Mota propõe que se formalize de alguma forma esse posicionamento. Uma vez discutido o
127 Plenário aprovou a alteração. Em seguida, passa ao próximo ponto de pauta, a apresentação do Sr.
128 Luis Carlos Fontes, professor da UFS - Universidade Federal de Sergipe, com o seguinte tema: “Usinas
129 Nucleares nas margens do Rio Francisco: Uma abordagem sob o enfoque do uso e gestão das águas”.
130 Fala sobre a preocupação, premissas e iniciativas de instalação das Usinas Nucleares e das ações da
131 Câmara Consultiva Regional do Baixo São Francisco. Fala sobre as usinas nucleares no Nordeste e na
132 Bacia do rio São Francisco, apresenta os argumentos para construção desses empreendimentos,
133 motivos sócio-econômicos, a necessidade de ampliação da oferta de energia elétrica, matriz de
134 energia no Brasil, a tradição hidrelétrica, o uso da energia no mundo, os cuidados com os impactos
135 ambientais, justificativas para implantação de usinas nucleares no Nordeste e para finalizar faz
136 algumas considerações sobre a implantação desses empreendimentos no São Francisco. Com a
137 palavra o Sr. Johann Gnadlinger fala que existem muitas alternativas para geração de energia, a
138 energia nuclear gera lixo atômico e poluição das águas e o Brasil possui poucos estudos e pesquisas
139 na área nuclear. O Sr. José Bonifácio fala sobre o aumento da temperatura da água com a construção
140 dessas usinas, tornando inviável a criação e procriação de peixes. A Sr^a Patrícia Boson informa que as

ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

141 hidroelétricas existentes não possuem condições de atender plenamente toda população e sugere
142 não deixar de pontuar as questões contando com as ações definidas no Plano Decenal da Bacia. O Sr.
143 Marcus Vinicius Polignano, propõe que o comitê discuta esses múltiplos usos da água na bacia, e para
144 isto, que seja convidado um representante da ANEEL para fazer uma apresentação e também que se
145 discuta um plano energético para a bacia, com uma visão sistêmica. O Sr. Anivaldo fala que a
146 construção de usinas nucleares deverá ser discutida de forma transparente, não dá para fazer
147 discussões emocionais, como também não é possível descartar a energia nuclear, pois as usinas
148 eólicas não irão atender às demandas atuais e finaliza propondo a contratação de consultoria que
149 possa orientar tecnicamente as decisões do CBHSF. Como próximo ponto de pauta foi apresentada a
150 Deliberação sobre a proposta de Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança na Bacia Hidrográfica
151 do Rio São Francisco - ano 2011. O Sr. Alberto Simon, coordenador técnico da AGB Peixe Vivo, faz
152 uma introdução sobre o Plano de Aplicação, fala da cobrança pelo uso da água, fala sobre os
153 documentos de referência que subsidiaram o plano de aplicação da cobrança, explica a metodologia
154 de cobrança aprovada pelo CBHSF, demonstra a previsão das receitas para o ano de 2011 e detalha a
155 proposta para o Plano de Aplicação dos recursos da cobrança no ano de 2011. O Sr. Marcelo Cauás
156 Asfora, indaga sobre quem controla os processos de contratação e fiscalização dos serviços e
157 aquisição de bens. O Sr. Valter Vilela explica que o Comitê que aprova o Plano de Aplicação e que é
158 importante a criação do grupo de acompanhamento para representar o comitê e acompanhar esses
159 processos. O Sr. Wagner Soares diz que de fato no item 4.2 do Plano de Aplicação, para a
160 hierarquização das ações da bacia esta prevista a criação de um grupo do acompanhamento do CBHSF
161 para apoiar a agência na definição dos critérios. Cita o comitê e a agência da bacia hidrográfica do rio
162 Paraíba do Sul, onde um dos grandes problemas é a falta de projetos, nesse sentido propõe que a
163 agência tenha um banco de projetos; desta maneira, quando algum edital for lançado, os projetos
164 estarão prontos. O Sr. Alberto Simon, informa que a intenção é que não sejam realizadas grandes
165 obras nesse momento, temos que buscar outras fontes de recursos, fala ainda de projetos prioritários
166 na bacia. O Sr. Anivaldo Miranda acha que há um desequilíbrio em relação à distribuição dos valores
167 propostos no plano de aplicação e sugere que isso seja revisto, e que o comitê aprove uma
168 deliberação, embasada pelos trabalhos das Câmaras Técnicas, definindo as prioridades e repasse para

**ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010**

169 a agência essas prioridades. O Sr. Athadeu Ferreira, avaliou a planilha e fala que é necessário
170 conhecer as ações que estão sendo implantadas na bacia, locais onde estão sendo realizadas obras de
171 esgotamento sanitário entre outros. Conclui dizendo que é necessário um diagnóstico para se pensar
172 nos projetos, verificando o que já está em andamento. O Sr. Júlio César Mota parabeniza a Agência
173 AGB Peixe Vivo, fala que participou das reuniões para escolha da agência de bacia, e reforça a
174 necessidade de planejamento, pois, obras estruturais na bacia não serão viáveis, pois o custo é muito
175 alto, deve-se investir em projetos menores e ressalta a importância de contar com o apoio das
176 prefeituras municipais na elaboração dos planos de saneamento. O Sr. Alberto Simon fala da
177 importância da aprovação do Plano de Aplicação para a gestão dos recursos hídricos na bacia. O Sr.
178 José Luis de Souza, diz que é precário decidir nesse momento, pois o Plano de Aplicação não passou
179 pelo âmbito da câmara técnica e não se sente confortável em aprovar o documento desta forma. O
180 Sr. Wagner Soares diz que todas as sugestões foram para ajustar a proposta, existe um orçamento
181 para aplicar em janeiro e não há tempo para uma nova reunião, propõe aprovar na forma como está e
182 aproveitar as considerações para que sejam inseridas no próximo Plano de Aplicação. O Sr. Paulo
183 Teodoro cita, a título de exemplo, que nos dois primeiros anos houve muito problemas na bacia dos
184 rios PCJ devido à qualidade dos projetos, se não quisermos perder o orçamento do ano que vem para
185 o CBH São Francisco, deve-se aprovar o plano de aplicação. O Sr. Geraldo Santos, após as discussões,
186 coloca em votação a deliberação CBHSF Nº 55, de 02 de dezembro de 2010, que “Aprova o Plano de
187 Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São
188 Francisco, referente ao exercício 2011”, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente
189 Geraldo Santos, passa a discutir a proposta de ajustamento da DN CBHSF nº 51/2010. O Sr. Breno
190 Esteves Lasmar, Coordenador da CTIL do CBHSF, fala sobre as alterações na Deliberação CBHSF Nº
191 51/2010, após avaliação das notas técnicas da AGB Peixe Vivo e da ANA e informa que foram feitas
192 novas propostas, havendo maior detalhamento da fórmula. Em seguida, faz a leitura do documento
193 proposto. Após a leitura, o Sr. Alberto Simon, apresenta a nota de esclarecimentos. Depois das
194 discussões é colocada em votação a Deliberação CBHSF Nº 56, de 02 de dezembro de 2010, que
195 “Dispõe sobre critério complementar de cobrança para os usos externos das águas da bacia do Rio
196 São Francisco e revoga a Deliberação CBHSF Nº 51, de 14 de maio de 2010”, sendo aprovada com o



ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

197 voto contrário do Sr. José Luis de Souza. Em seguida o senhor presidente solicitou ao coordenador da
198 CTIL uma apresentação do Processo Administrativo 001/2004 - Sobre o Conflito de uso das águas. O
199 Sr. Breno Esteves Lasmar, faz apresentação do Processo Administrativo 001/2004, sobre o conflito de
200 uso das águas. Informa sobre o andamento do processo cujo objeto é a análise, pelo Comitê da Bacia
201 Hidrográfica do Rio São Francisco, da representação que suscitou conflito de uso das Águas na Bacia
202 Hidrográfica e finaliza apresentando sugestões para os próximos passos a serem seguidos. Não
203 havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Geraldo Santos, presidente do CBHSF, encerra os trabalhos para
204 esse dia e convoca a todos para no dia seguinte iniciar os trabalhos. Aos três dias do mês de
205 dezembro de 2011, o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, Sr.
206 Geraldo José dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz a leitura da pauta do
207 dia: **1.** Apresentação do Ministério Público sobre a situação da Promotoria de Meio Ambiente na Bacia
208 do Rio São Francisco; **2.** Encerramento. Convida os promotores Dr^a. Luciana Khoury, Dr. Eduardo
209 Bittencourt e Dr. Eduardo Matos para compor a mesa. O Dr. Eduardo Matos inicia sua apresentação e
210 informa que no final de dezembro de 2008, a Universidade Federal de Sergipe - UFS, aprovou o
211 projeto intitulado “Águas do São Francisco”, que integra a Rede Nacional de Gestão de Recursos
212 Hídricos, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Diz
213 que o objeto deste trabalho é a realização de Curso de Capacitação, coordenado pela Universidade
214 Federal de Sergipe - Grupo *Acqua*, em parceria com a Superintendência de Recursos Hídricos de
215 Sergipe - SEMARH, com o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, por meio da Câmara
216 Consultiva Regional do Baixo São Francisco, e com o Instituto Federal de Educação, Ciência e
217 Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFET/Petrolina. Explica que o objetivo é a capacitação de
218 profissionais de nível superior para a compreensão e incorporação dos conhecimentos de engenharia,
219 hidrologia e conhecimentos socioeconômicos referentes à água, apresentando algumas metodologias
220 para disseminação desses conhecimentos, bem como os instrumentos legais que favoreçam a gestão
221 integrada dos recursos hídricos e do meio ambiente, na região do baixo São Francisco. Para finalizar,
222 apresenta as realizações do Ministério Público na bacia hidrográfica do rio São Francisco e a agenda
223 dos eventos programados para o ano de 2011. Em seguida, inicia-se a apresentação da Dra. Luciana
224 Khoury intitulada: “*Atuação do Ministério Público na Defesa da Bacia do Rio São Francisco*”. Fala



ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

225 sobre o acompanhamento das atividades dos Comitês de Bacia; do apoio às Promotorias de Justiça da
226 Bacia do São Francisco; do apoio ao Programa de Revitalização da Bacia do São Francisco; da atuação
227 em relação à Transposição do Rio São Francisco; da atuação na Fiscalização Preventiva Integrada - FPI
228 e sobre as experiências na bacia do Rio Grande. Apresenta o “*Projeto Rio Vivo*”, as parcerias
229 estabelecidas e a metodologia para desenvolvimento do projeto, para finalizar, informa sobre o
230 Seminário para implementação da gestão ambiental. Em seguida, o Sr. Geraldo Santos, fala sobre as
231 câmaras técnicas, também faz esclarecimentos sobre os procedimentos para indicação de entidades
232 interessadas em participar e que o prazo para as indicações já foi estabelecido. Informa que irá enviar
233 material aos membros com a descrição das funções de cada Câmara Técnica - CT do CBHSF. Fica
234 definida a realização da próxima reunião plenária do CBHSF, na cidade de Petrolina/PE. Também ficou
235 decidida para Petrolina a comemoração dos 10 anos do comitê. Não havendo mais assuntos a se
236 tratar o Presidente encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata.

237

238

Geraldo José dos Santos

239

Presidente do CBHSF

240

241

José Maciel Nunes de Oliveira

242

Secretário do CBHSF

243

244

245

246

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM _____.

247